

COMUNICAÇÃO DE RISCO - REDE CIEVS/FVS-RCP

ASSUNTO: AUMENTO DE CASOS DE RABDOMIÓLISE NO ESTADO DO AMAZONAS E ORIENTAÇÃO QUANTO AS RESTRIÇÕES DO CONSUMO DE PESCADO EXTRATIVO (ORIUNDO DE LAGOS E RIOS) NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA – AM.

1. A Fundação de Vigilância em Saúde - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), vem orientar quanto a necessidade de ações de prevenção relacionadas ao aumento de casos de **Rabdomiólise** em municípios do estado do Amazonas.
2. No período de 01/08 a 01/09/2021 foram notificados 52 casos de Rabdomiólise sendo (36) casos no município de Itacoatiara, (2) Manaus, (1) Autazes, (1) Caapiranga, (4) Silves, (3) Parintins, (4) Borba e (1) Maués além de 01 óbito de uma pessoa residente no município de Itacoatiara.
3. A Rabdomiólise é uma doença grave caracterizada pela destruição das fibras musculares, o que leva à liberação dos componentes presentes no interior das células para a corrente sanguínea, como cálcio, sódio e potássio, mioglobina, creatinofosfoquinase (CPK) e a enzima transaminase oxalacética (TGO). Grandes quantidades dessas substâncias no sangue podem resultar em sintomas como fraqueza acentuada, redução da urina e coloração escura (urina preta) semelhante à cor de café, fadiga muscular e insuficiência renal. Como as substâncias liberadas são tóxicas e em elevadas quantidades, é importante que aos primeiros sintomas, seja o paciente direcionado para o atendimento médico, para o consequente início tratamento de forma imediata.
4. Sendo assim, devido as evidências de casos de Rabdomiólise relacionada à ingestão de pescados, a Fundação de Vigilância em Saúde - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP) orienta a população do município de Itacoatiara-AM à restrição temporária do consumo de peixes que possam estar associados ao aumento de casos no município, sendo os peixes: Pirapitinga, Pacú e Tambaqui de origem de pesca em rios e lagos por um período de 15 (quinze) dias.



COMUNICAÇÃO DE RISCO - REDE CIEVS/FVS-RCP

5. É importante esclarecer que o pescado com origem de criadores em tanques de pisciculturas não estão associados aos casos da doença, além de outras espécies de peixes encontrados nas bacias de rios e lagos da região. Aos demais municípios, estes devem alertar a rede de saúde para a identificação de possíveis surgimento de casos e orientar a população quanto aos sinais e sintomas bem como a necessidade de procurar imediatamente as Unidades de Saúde.

6. O Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Saúde – SES-AM, Secretarias Municipais de Saúde, Fundação de Vigilância em Saúde – Dra. Rosemary Costa Pinto, com o apoio da Fundação de Medicina Tropical – Dr. Heitor Vieira Dourado, informa que medidas referentes a assistência aos pacientes com definição de Unidade de Referência, aos que necessitam de internação, estão sendo adotadas para garantir o manejo clínico adequado.

Manaus-AM, em 01 de setembro de 2021.

CRISTIANO FERNANDES DA COSTA,
Diretor Presidente, Interino, da Fundação de Vigilância
em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto.

